



NOTA DE REPÚDIO

À ATIVIDADE INTITULADA "EPIDEMIA TRANS"

A SECRETARIA LGBT DO PT/RS E AS INSTÂNCIAS QUE ASSINAM ESSA NOTA, vem a público manifestar o seu REPÚDIO veemente a realização da palestra inicialmente denominada "Epidemia de Transgêneros: O que está ocorrendo com nossas crianças e adolescentes?", com previsão para acontecer na Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, convocada por um parlamentar do Partido Democratas.

O caráter patologizante proposto na abordagem do tema da saúde das pessoas trans é instrumento da transfobia desvelada do fundamentalismo. Quando do recorte em crianças e adolescentes, revela a negação dos direitos e dos cuidados com a saúde e com a dignidade das pessoas trans em desenvolvimento. Abordar a transgeneridade como "epidemia" confere o grau de preconceito e discriminação que sustentam a exclusão e estigmatização de uma população historicamente apagada das políticas públicas e cruelmente perseguida pela violência.

Cabe lembrar que o Brasil é o país que mais mata trans no mundo, segundo os últimos dados levantados pela Antra (Associação Nacional de Travestis e Transexuais), em conjunto com o IBTE (Instituto Brasileiro Trans de Educação). Os crimes de ódio, esses sim, são epidêmicos em nosso país. A escalada de violência a toda e qualquer população vulnerável têm sido a tônica também na retirada de direitos duramente conquistados.

O Partido dos Trabalhadores reforça seu compromisso com a Diversidade, com a emancipação das pessoas trans, com a promoção das liberdades sexuais e com a luta dos LGBTs e de toda a classe trabalhadora. Nossas ações na Assembleia Legislativa vêm ao encontro das posições dos movimentos sociais organizados. A Bancada do PT na AL, juntamente com a Bancada do PSOL, repudiou o acolhimento de uma atividade dessa natureza dentro da Casa

Legislativa, na reunião do Colégio de Líderes e na reunião da Mesa Diretora, exigindo o cancelamento da referida palestra. As manifestações de nossos parlamentares na tribuna da Assembleia destacaram que esta tentativa de classificação de pessoas trans como sendo portadoras de uma doença afronta, inclusive, a posição da Organização Mundial de Saúde (OMS) e configura-se num ato de transfobia explícito. Na Comissão de Saúde e Meio Ambiente foi cobrado a garantia do contraditório e do debate público, pilares da representação popular e da democracia.

Não aceitaremos, sob nenhuma forma, qualquer tentativa de estigmatizar, de discriminar ou de retirar direitos de pessoas trans ou de qualquer população vulnerável. A conjuntura adversa e reacionária nos infla do sentimento de indignação. Seguiremos no caminho da luta pelas liberdades, pelos direitos humanos e pela justiça social.

A epidemia que nos preocupa é a epidemia do ódio, da intolerância e violência!

Porto Alegre, 04 de março de 2020.

SECRETARIA NACIONAL LGBT

SECRETARIA ESTADUAL LGBT PT – RS

PARTIDO DOS TRABALHADORES - RS